

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO POR VIAS INTERNAS

1959



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

id 125

NOTA PRÉVIA

A Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística divulga, neste trabalho organizado por sua Diretoria de Levantamentos Estatísticos, uma coletânea de tabelas referentes à Exportação do Estado do Maranhão por Vias Internas, em 1959.

Êsses resultados constituem uma síntese das apurações efetuadas pelo Departamento Estadual de Estatística daquela Unidade da Federação, em cumprimento ao disposto na Cláusula XXI da Convenção Nacional de Estatística.

São apresentados, segundo a quantidade e o valor, os totais da exportação do Maranhão, por vias internas, sob os seguintes aspectos: Destino (Unidades da Federação), Classes de Mercadorias, Vias de expedição e Origem das mercadorias. Foi também incluída, a fim de tornar possível o conhecimento das rubricas mais importantes no comércio por vias internas do Estado, a discriminação das principais mercadorias (em função da quantidade ou do valor) e dos seus principais destinos.

No intercâmbio comercial entre as Unidades da Federação, que continua a desenvolver-se em ritmo acelerado, a parte referente ao movimento realizado pelas vias internas (rodovias e ferrovias, principalmente), assume importância cada vez maior.

Quando todas as Unidades da Federação efetuarem o levantamento da respectiva exportação por vias internas, será possível a cada uma delas calcular, também, o volume e o valor da sua importação pelas mesmas vias. Disporá, então, cada Estado e Território, uma vez conhecido o intercâmbio realizado por cabotagem, de informações completas sobre o movimento de sua balança comercial com as demais Unidades da Federação.

Não figuram neste trabalho os dados referentes ao comércio de cabotagem (que completam o movimento do comércio interestadual), objeto de divulgação por parte do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda.

Na classificação das mercadorias, foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Como via de expedição, considerou-se aquela pela qual a mercadoria deixou o território do Estado.

Rio de Janeiro, novembro de 1961.

Í N D I C E

	Pag.
1. Distribuição, segundo as Unidades da Federação de destino	4
2. Distribuição, segundo as classes de mercadoria ..	5
3. Distribuição, segundo as vias de expedição	5
4. Distribuição, segundo as origens das mercadorias.	5
5. Distribuição, segundo as classes de mercadoria e as Unidades da Federação de destino:	
a) Pêso líquido	6
b) Valor comercial	8
6. Distribuição, segundo as classes de mercadoria e as vias de expedição	10
7. Discriminação das principais mercadorias, segundo as Unidades da Federação de destino	11

* * *

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO, POR VIAS INTERNAS - 1959

1. Distribuição, segundo as Unidades da Federação de destino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
Rondônia	0,0	0,6
Acre	-	-
Amazonas	-	-
Rio Branco	-	-
Pará	748,1	17 635,0
Amapá	-	-
Piauí	18 486,8	284 120,7
Ceará	31 610,5	669 120,2
Rio Grande do Norte	1 797,7	36 898,0
Paraíba	6 566,3	114 888,3
Pernambuco	4 219,3	123 443,9
Alagoas	196,8	3 866,6
Sergipe	37,8	1 193,4
Bahia	1 070,8	31 131,8
Minas Gerais	6 319,3	120 057,2
Espírito Santo	55,1	1 530,3
Rio de Janeiro	506,4	15 551,1
Distrito Federal	17 379,9	372 287,1
São Paulo	1 831,9	69 550,8
Paraná	7,2	57,6
Santa Catarina	-	-
Rio Grande do Sul	12,5	134,3
Mato Grosso	19,3	606,9
Goiás	165,3	1 185,2
TOTAL	91 031,5	1 863 259,0

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO, POR VIAS INTERNAS - 1959

2. Distribuição, segundo as classes de mercadoria

CLASSES DE MERCADORIA	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
Animais vivos	985,1	30 527,5
Matérias primas, em bruto e preparadas	31 800,7	909 739,7
Gêneros alimentícios e bebidas	57 605,8	869 657,5
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	4,2	120,1
Máquinas e veículos, seus pertences e acessórios ...	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	330,5	50 059,5
Artigos manufaturados diversos	0,1	83,9
Ouro. Moedas. Transações especiais	305,1	3 070,8
TOTAL	91 031,5	1 863 259,0

3. Distribuição, segundo as vias de expedição

VIAS DE EXPEDIÇÃO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
Aérea	422,6	8 895,7
Ferroviária	3 317,7	62 203,7
Rodoviária	87 291,2	1 792 159,6
TOTAL	91 031,5	1 863 259,0

4. Distribuição, segundo as origens das mercadorias

ORIGENS DAS MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
Regional	90 726,4	1 860 188,2
Nacional	305,1	3 070,8
TOTAL	91 031,5	1 863 259,0

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO, POR VIAS INTERNAS - 1959

5. Distribuição, segundo as classes de mercadoria e as Unidades da Federação de destino

a) Pêso líquido

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)			
	Total	Segundo as classes de mercadoria		
		Animais vivos	Matérias pri- mas, em bruto ou preparadas	Gêneros ali- mentícios e bebidas
Rondônia	0,0	-	0,0	-
Acro	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Rio Branco	-	-	-	-
Pará	748,1	180,2	121,1	445,4
Amapá	-	-	-	-
Piauí	18 486,8	306,7	11 631,8	6 485,9
Ceará	31 610,5	101,2	9 875,1	21 611,3
Rio Grande do Norte	1 797,7	38,3	299,0	1 459,7
Paraíba	6 566,8	148,4	712,4	5 700,2
Pernambuco	4 219,3	133,1	2 858,1	916,6
Alagoas	196,8	75,3	-	121,5
Sergipe	37,8	-	18,6	19,2
Bahia	1 070,8	0,7	352,7	717,4
Minas Gerais	6 319,3	-	375,7	5 926,5
Espírito Santo	55,1	-	14,9	40,2
Rio de Janeiro	506,4	-	336,6	169,8
Distrito Federal	17 379,9	-	4 306,9	13 064,1
São Paulo	1 831,7	0,1	736,6	889,9
Paraná	7,2	-	-	7,2
Santa Catarina	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	12,5	-	0,2	12,3
Mato Grosso	19,3	-	11,5	7,8
Goiás	165,3	1,1	148,5	10,8
TOTAL	91 031,5	985,1	31 800,7	57 605,8

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO, POR VIAS INTERNAS - 1959

5. Distribuição, segundo as classes de mercadoria e as Unidades da Federação do destino

a) Pêso líquido

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)				
	Segundo as classes de mercadoria				
	Produtos químicos, farmacôuti- cos e seme- lhantes	Máquinas e veículos, seus perten- ços e acês- sórios	Manufaturas classifica- das princi- palmente se- gundo a ma- teria prima	Artigos ma- nufaturados diversos	Ouro. Moedas. Transações especiais.
Rondônia	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-
Rio Branco	-	-	-	-	-
Pará	-	-	1,3	-	0,1
Amapá	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	60,1	-	2,3
Ceará	-	-	22,8	-	0,1
Rio Grande do Norte	-	-	0,7	-	-
Paraíba	-	-	5,8	-	-
Pernambuco	-	-	85,9	-	225,6
Alagoas	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	17,1	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	8,7	-	0,2
São Paulo	-	-	127,5	-	76,8
Paraná	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-
Goiás	4,2	-	0,6	0,1	-
TOTAL	4,2	-	330,5	0,1	305,1

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO, POR VIAS INTERNAS - 1959

5. Distribuição, segundo as classes de mercadoria e as Unidades da Federação de destino

b) Valor comercial

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)			
	Total	Segundo as classes de mercadoria		
		Animais vivos	Matérias pri- mas, em bruto e preparadas	Gêneros ali- mentícios e bebidas
Rondônia	0,6	-	0,6	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Rio Branco	-	-	-	-
Pará	17 635,0	6 555,1	2 039,8	8 787,5
Amapá	-	-	-	-
Piauí	284 120,7	8 985,6	207 605,2	62 084,6
Ceará	669 120,2	3 200,9	321 264,0	340 831,7
Rio Grande do Norte	36 898,0	1 169,0	11 420,3	24 161,3
Paraíba	114 888,3	4 408,2	16 814,9	92 469,4
Pernambuco	123 443,9	3 746,1	95 807,2	9 644,0
Alagoas	3 866,6	2 330,4	-	1 536,2
Sergipe	1 193,4	-	867,0	326,4
Bahia	31 131,8	22,4	21 399,9	9 709,5
Minas Gerais	120 057,2	-	19 542,6	97 693,1
Espírito Santo	1 530,3	900,3	-	630,0
Rio de Janeiro	15 551,1	-	13 523,7	2 027,4
Distrito Federal	372 287,1	-	164 038,6	206 665,6
São Paulo	69 550,8	1,5	33 462,2	12 608,8
Paraná	57,6	-	-	57,6
Santa Catarina	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	134,3	-	18,0	116,3
Mato Grosso	606,9	-	474,3	132,6
Goiás	1 185,2	108,0	561,4	175,5
TOTAL	1 863 259,0	30 527,5	909 739,7	869 657,5

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO, POR VIAS INTERNAS - 1959

5. Distribuição, segundo as classes de mercadoria e as Unidades da Federação de destino

b) Valor comercial

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)				
	Segundo as classes de mercadoria				
	Produtos químicos, farmacêuti- cos e seme- lhantes	Máquinas e veículos, seus pertenc- es e aces- sórios	Manufaturas classifica- das princi- palmente se- gundo a ma- téria prima	Artigos ma- nufaturados diversos	Ouro. Moedas. Transações especiais.
Rondônia	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-
Rio Branco	-	-	-	-	-
Pará	-	-	240,6	-	12,0
Amapá	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	4 529,3	-	916,0
Ceará	-	-	3 774,0	-	49,6
Rio Grande do Norte	-	-	147,4	-	-
Paraíba	-	-	1 195,8	-	-
Pernambuco	-	-	13 878,5	-	368,1
Alagoas	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	2 821,5	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	1 554,3	-	28,6
São Paulo	-	-	21 781,8	-	1 696,5
Paraná	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-
Goiás	120,1	-	136,3	83,9	-
TOTAL	120,1	-	50 059,5	83,9	3 070,8

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO, POR VIAS INTERNAS - 1959

6. Distribuição, segundo as classes de mercadoria e as vias de expedição

CLASSES DE MERCADORIA	Total	SEGUNDO AS VIAS DE EXPEDIÇÃO		
		Aérea	Ferroviária	Rodoviária

PÊSO LÍQUIDO (t)

Animais vivos	985,1	-	-	985,1
Matérias primas, em bruto e preparadas	31 800,7	5,0	1 324,0	30 471,7
Gêneros alimentícios e bebidas	57 605,8	417,6	1 981,9	55 206,3
Produtos químicos, farmacêuticos e se molhantes	4,2	-	-	4,2
Máquinas e veículos, seus pertences e acessórios	-	-	-	-
Manufaturas classificadas principal - mente segundo a matéria prima	330,5	-	11,8	318,7
Artigos manufaturados diversos	0,1	-	-	0,1
Ouro. Moedas. Transações especiais.	305,1	-	-	305,1
TOTAL	91 031,5	422,6	3 317,7	87 291,2

VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)

Animais vivos	30 527,5	-	-	30 527,5
Matérias primas, em bruto e preparadas	909 739,7	489,8	36 490,3	872 759,6
Gêneros alimentícios e bebidas	869 657,5	8 373,9	23 804,8	837 478,8
Produtos químicos, farmacêuticos e se molhantes	120,1	-	-	120,1
Máquinas e veículos, seus pertences e acessórios	-	-	-	-
Manufaturas classificadas principal - mente segundo a matéria prima	50 059,5	20,0	1 908,6	48 130,9
Artigos manufaturados diversos	83,9	-	-	83,9
Ouro. Moedas. Transações especiais.	3 070,8	12,0	-	3 058,8
TOTAL	1 863 259,0	8 895,7	62 203,7	1 792 159,6

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO, POR VIAS INTERNAS - 1959

Discriminação das principais mercadorias, segundo as Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr\$ 1000)
1 - ANIMAIS VIVOS	985,1	30 527,5
1.00- 1.09 - Gado para qualquer fim	985,1	30 525,5
Pará	180,2	6 553,9
Piauí	306,6	8 984,8
Ceará	101,1	3 200,9
Paraíba	148,4	4 408,3
Pernambuco	133,2	3 746,1
Alagoas	75,4	2 330,4
Goiás	1,3	118,0
Outros destinos (RN-BA e SP)	38,9	1 183,1
1.02 - Aves para qualquer fim	0,0	2,0
Pará	0,0	1,2
Piauí	0,0	0,8
2 - MATÉRIAS PRIMAS, EM BRUTO E PREPARADAS	31 800,7	909 739,7
2.0 - <u>De origem animal</u>		
2.01 - Peles e couros de gado, em bruto, com ou sem pe- lo	494,8	24 224,1
Piauí	225,3	9 568,3
Ceará	259,0	14 000,8
Outros destinos (PA-PB-PE-BA-SP-GO) ...	10,5	655,0
2.02 - Outras peles e couros	36,3	3 562,4
Pará	2,7	275,8
Piauí	9,4	759,0
Ceará	22,9	2 350,3
Outros destinos (PE-BA-DF-SP-GO)	1,3	177,3
2.03 - Peles e couros curtidos	175,9	9 331,3
Piauí	19,4	802,7
Ceará	24,1	1 454,9
Pernambuco	127,4	6 825,3
Outros destinos (PA-RN-PB-DF e GO)	5,0	248,4
2.2 - <u>De origem vegetal</u>		
2.20 - Sementes, bagas, grãos, frutas e semelhantes.	20 945,7	581 723,6
Piauí	5 782,0	140 778,2
Ceará	7 993,6	213 560,8
Pernambuco	2 307,6	72 913,5
Distrito Federal	3 616,7	121 409,8
Outros destinos (RD-PA-RN-PB-BA-MG-RJ e SP)	1 245,8	33 061,3

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO, POR VIAS INTERNAS - 1959

Discriminação das principais mercadorias, segundo as Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr\$ 1 000)
2.23 - Madeiras e cortiças	4 377,4	4 439,0
Piauí	4 206,4	3 732,2
Ceará	104,7	511,6
Outros destinos (CE-PE e GO)	66,3	195,2
2.29 - Matérias primas de origem vegetal não especificadas	36,4	130,7
Piauí	7,9	39,3
Ceará	10,1	5,0
Rio Grande do Norte	13,0	5,2
São Paulo	5,4	81,2
2.3 - De origem mineral		
2.33 - Sal para uso industrial e culinário	214,8	564,4
Pará	45,0	35,0
Piauí	15,1	12,3
Goiás	146,7	493,1
Outros destinos (CE e MT)	8,0	24,0
2.35 - Outros minerais não metálicos, exclusivo petróleo, carvão e pedras preciosas	221,6	417,6
Piauí	221,6	417,6
2.6 - Têxteis, naturais e artificiais		
2.62 - Outros têxteis animais	4,0	344,4
Piauí	1,6	125,4
Ceará	1,6	149,8
Outros destinos (PA e SP)	0,8	69,2
2.63 - Algodão	2 944,6	168 414,2
Piauí	486,8	17 420,8
Ceará	1 366,0	85 947,4
Paraíba	168,1	4 548,4
Bahia	246,7	16 360,8
Minas Gerais	212,1	15 300,2
Distrito Federal	291,3	19 323,1
Outros destinos (PA-RN-PE-SE-RJ e SP) ..	173,6	9 513,5
2.69 - Têxteis não classificados	0,5	25,2
Piauí	0,5	25,2

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO, POR VIAS INTERNAS - 1959

Discriminação das principais mercadorias, segundo as Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr\$ 1 000)
<u>2.7 - Óleos, gorduras, graxas e derivados</u> <u>de origem animal e vegetal</u>		
2.73 - Óleos vegetais	1 760,0	85 435,0
Piauí	102,7	3 984,4
Rio Grande do Norte	95,3	5 313,8
Pernambuco	288,0	10 803,4
Bahia	88,7	4 360,8
Minas Gerais	127,5	3 142,4
Rio de Janeiro	150,5	8 248,3
Distrito Federal	398,2	23 195,6
São Paulo	315,5	18 890,9
Outros destinos (PA-CE-PB-ES e MT)	193,6	7 495,4
2.74 - Cêras vegetais	322,4	29 764,3
Piauí	310,1	28 734,7
Ceará	11,0	89,4
Outros destinos (PA-PB-PE-BA e RS)	1,3	137,7
2.75 - Óleos e gorduras preparadas diversas	9,5	95,4
Piauí	9,2	91,9
Ceará	0,3	3,5
2.99 - Outras matérias primas em bruto ou preparadas não especificadas	256,8	1 267,6
Pará	21,4	118,3
Piauí	233,7	1 112,8
Ceará	0,2	4,7
Pernambuco	0,0	0,8
São Paulo	0,0	3,2
Goiás	1,5	27,8
4 - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E BEBIDAS	57 605,8	869 657,5
<u>4.0 - Bebidas</u>		
4.05 - Bebidas alcoólicas, não fermentadas	48,2	1 999,1
Piauí	47,2	1 959,9
Rio Grande do Norte	0,3	11,2
Paraíba	0,0	1,0
Goiás	0,7	27,0
<u>4.1 Produtos de matadouro e caça</u>		
4.10 - Carnes frescas ou congeladas	416,9	8 337,8
Pará	409,1	8 181,8
Ceará	7,8	156,0

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO, POR VIAS INTERNAS - 1959

Discriminação das principais mercadorias, segundo as Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr\$ 1 000)
<u>4.2 - Produtos de pesca</u>		
4.21 - Peixes salgados-sêcos	13,3	845,6
Pará	0,3	9,6
Ceará	10,9	678,5
Alagoas	2,1	157,5
4.22 - Crustáceos e moluscos	2,1	94,6
Pará	1,1	47,1
Ceará	1,0	47,5
<u>4.3 - Outros produtos animais</u>		
4.30 - Toicinho	0,7	29,1
Piauí	0,0	4,1
Ceará	0,7	25,0
4.31 - Banha de porco	6,5	399,4
Piauí	2,2	81,4
Paraíba	2,8	214,0
Outros destinos (CE-RN e SP)	1,5	104,0
<u>4.4 - Cereais e seus produtos</u>		
4.40 - Arroz	48 638,7	778 740,2
Piauí	3 729,4	45 609,6
Ceará	17 905,2	293 823,6
Rio Grande do Norte	1 249,4	22 537,1
Paraíba	5 541,2	90 774,9
Minas Gerais	5 917,5	97 615,1
Distrito Federal	12 365,7	200 172,7
Outros destinos (PA-PE-AL-SE-BA-ES-RJ - -SP-PR-MT e GO)	1 930,3	28 207,2
4.42 - Milho	2 042,4	19 342,2
Piauí	184,9	1 445,1
Ceará	655,0	5 369,9
Distrito Federal	666,5	5 769,2
São Paulo	416,4	5 422,4
Outros destinos (RN-PB-PE-MG-RJ e PR) .	119,6	1 335,6
<u>4.5 - Frutas e seus produtos</u>		
4.51 - Bananas	1 206,0	3 130,0
Piauí	1 063,1	2 380,3
Ceará	128,9	528,5
Rio Grande do Norte	6,6	112,2
Paraíba	0,2	1,0
Distrito Federal	7,2	108,0

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO, POR VIAS INTERNAS - 1959

Discriminação das principais mercadorias, segundo as Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr\$ 1 000)
<u>4.6 - Açúcar</u>		
4.60 - Açúcar e suas preparações	153,2	1 081,2
Piauí	141,5	999,3
Rio Grande do Norte	10,0	70,0
Outros destinos (PA e GO)	1,7	11,9
<u>4.7 - Outros vegetais e seus produtos</u>		
4.70 - Feijão	42,3	845,9
Ceará	15,6	178,5
Distrito Federal	24,6	615,8
Outros destinos (PA e PI)	2,1	51,6
4.74 - Vegetais frescos e secos	260,5	492,1
Piauí	75,4	50,9
Ceará	32,2	60,0
Pernambuco	146,2	362,7
Outros destinos (PB e GO)	6,7	18,5
4.77 - Gorduras	13,7	837,8
Piauí	13,7	837,8
4.78 - Farinhas e outras preparações de vegetais	2 908,1	43 837,3
Piauí	364,8	4 810,4
Ceará	2 499,6	38 449,3
Outros destinos (RN-PB e MG)	43,7	577,6
<u>4.8 - Forragens e produtos alimentícios para animais</u>		
4.80 - Feno e outras forragens	393,1	452,7
Piauí	233,9	197,7
Ceará	147,2	240,0
Paraíba	12,0	15,0
4.82 - Tortas de sementes oleaginosas	1 361,4	8 870,2
Piauí	557,0	3 498,7
Ceará	180,7	1 123,2
Pernambuco	367,9	2 631,2
Outros destinos (RN-PB-AL e BA)	255,8	1 617,1
4.99 - Outros produtos alimentícios, não especificados	98,7	322,3
Piauí	71,0	164,6
Ceará	26,1	112,6
Paraíba	1,5	37,5
Goiás	0,1	7,6

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO, POR VIAS INTERNAS - 1959

Discriminação das principais mercadorias, segundo as Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr\$ 1000)
5 - PRODUTOS QUÍMICOS, FARMACÊUTICOS E SEMELHANTES	4,2	120,1
5.65 - Sabões, exclusive para indústria têxtil	4,2	120,1
Goiás	4,2	120,1
7 - MANUFATURAS CLASSIFICADAS SEGUNDO A MATÉRIA PRIMA ...	330,5	50 059,5
7.42 - Materiais para construção, de argila	36,0	8,9
Piauí	36,0	8,9
7.8 - Têxteis		
7.80 - Tecidos comuns de algodão	280,2	46 031,6
Piauí	22,2	4 200,0
Ceará	13,6	2 390,8
Paraíba	5,8	1 195,8
Pernambuco	82,7	13 613,3
Minas Gerais	17,1	2 821,5
Distrito Federal	8,7	1 554,3
São Paulo	127,5	21 781,8
Outros destinos (PA-RN e GO)	2,6	474,1
7.87 - Cordoalhas e semelhantes	0,1	29,5
Pará	0,1	20,0
Piauí	0,0	9,5
7.89 - Manufaturas de têxteis não classificadas	14,2	1 989,5
Piauí	1,8	341,1
Ceará	9,3	1 383,2
Pernambuco	3,1	265,2
8 - ARTIGOS MANUFATURADOS DIVERSOS	0,1	83,9
8.49 - Calçados não classificados	0,1	83,9
Goiás	0,1	83,9
9 - OURO. MOEDAS. TRANSAÇÕES ESPECIAIS	305,1	3 070,8
9.90 - Mercadorias em retorno	304,9	3 048,8
Piauí	2,4	915,9
Ceará	0,1	49,6
Pernambuco	225,6	368,2
Distrito Federal	0,0	18,6
São Paulo	76,8	1 696,5
9.92 - Bagagem	0,2	22,0
Pará	0,1	12,0
Distrito Federal	0,1	10,0